Vem, Senhor! / vem salvar teu povo, / Deus conosco Emanuel! / Neste pão, um mundo novo quer teu povo, Deus fiel!

2. Vão brotar em desertos mil fontes, / que canteiros de paz vão regar. / Também vidas sem luz de horizontes, / na luz viva do céu vão brilhar.

3. Nosso Deus vem plantar a justiça, / neste mundo de sonhos tão vãos. / E banir para sempre a cobiça, / que destrói sempre a vida de irmãos.

4. Não impérios de morte reinando, / só gerando caminhos de dor. / O Senhor quer a vida ostentando, / o troféu sempre eterno do amor.

5. A chegada de Deus aguardando, / eis um povo em caminhos de luz! / E com ele o Senhor caminhando, / para a casa do Pai o conduz.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(49º Curso: 11.22, p. 53, faixa 25)*

Acendei a lamparina e vigiai! / O Esposo em breve virá. / Como Luz, vos libertará. / Tu, qual noiva, esteja a clamar: Vem, Senhor!

Final: **Amém! / Amém!** *(bis)*

(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T – Amém.

P – Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T – Amém.

P – E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

QUEM É O SENHOR QUE VEM?

O Advento inaugura um novo Ano Litúrgico e convida a Igreja a renovar sua esperança na vinda de Cristo. Esse tempo santo não prepara apenas a celebração do Natal, mas recorda as diversas dimensões das vindas do Senhor: a primeira, na humildade de Belém; a última, quando virá em sua glória no fim dos tempos; e a permanente, pela qual continua vindo ao encontro do seu povo na Palavra, na Eucaristia, nos sacramentos e nos irmãos. Por isso, o Evangelho insiste: "Vigiai!". A vigilância cristã não nasce do medo, mas da esperança. É a atitude de quem permanece atento à presença de Deus na história e procura viver cada dia na fé, na oração e na caridade. Por isso, o Advento nos convida a viver despertos, na esperança, para reconhecer o Senhor que continuamente vem ao nosso encontro.

LEITURAS BÍBLICAS: **2ª-f.:** Rm 10,9-18; Sl 18(19A); Mt 4,18-22. **3ª-f.:** Is 11,1-10; Sl 71(72); Lc 10,21-24. **4ª-f.:** Is 25,6-10a; Sl 22(23);Mt 15,29-37. **5ª-f.:** Is 26,1-6; Sl 117(118); Mt 7,21.24-27. **6ª-f.:** Is 29,17-24; Sl 26(27); Mt 9,27-31. **Sábado:** Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147A); Mt 9,35-10,1.6-8. **Domingo:** *2º Domingo do Advento* – Is 40,1-5.9-11; Sl 84(85); 2Pd 3,8-14; Mc 1,1-8. (João Batista).

Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br

Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Onde não houver Missa, confira a Celebração da Palavra, conforme QR Code:



Comunhão e Participação

1º Domingo do Advento – Ano B

29 de novembro de 2026 – Ano XLIV – Nº 2487

Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

70 anos – Ano Eucarístico Arquidiocesano 2026-2027 – Arquidiocese de Goiânia

ADVENTO: TEMPO DE VIGIAR E ESPERAR O SENHOR

Preparação:
a) Chegada, oração pessoal, ensaios de cantos;
b) Tempo de silêncio;
c) Refrão meditativo:
(41º Curso: 08.11, p. 41, faixa 30)

"O Senhor vem, / céus e terra festejem bem."

(Cantar várias vezes até a assembleia tornar-se um só corpo. Enquanto se canta, acende-se a primeira vela da coroa do advento)

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(20º Curso: 08.00; p. 14, faixa 3)

Ouve-se na terra um grito, / do povo um grande clamor: / "Senhor, abre os céus / que as nuvens chovam o Salvador!"

1. É um só canto de amor e esperança / que a terra mãe, germinando contém / a ti, Senhor, nós clamamos: / Vem, Senhor Jesus, vem!

2. Mesmo se as guerras destroem a terra / pondo em perigo a paz e o bem / que a nossa voz não se canse: / Vem, Senhor Jesus, vem!

3. Vem reunir hoje as tuas igrejas / a tua prece rezamos, também / o nosso amor sempre espere: / Vem, Senhor Jesus, vem!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T – Amém.

P – A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos à celebração do Primeiro Domingo do Advento. Iniciamos um novo Ano Litúrgico, tempo favorável da graça de Deus, preparando-nos para celebrar o mistério da Encarnação do Senhor em nossa história. A Palavra de Deus nos convida à vigilância, para reconhecermos Cristo presente em nossa vida e permanecermos fiéis ao Evangelho. Com fé renovada e confiança nas promessas de Deus, abramos o coração à sua presença salvadora.*

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 8, faixa 2)

1. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, / **tende piedade de nós**.

2. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, / **tende piedade de nós**.

3. Senhor, que vindes criar um mundo novo, / **tende piedade de nós**.

Senhor, tende piedade! / Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós. *(bis)*

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – *A Liturgia da Palavra nos convida a abrir o coração e a despertar para a vigilância, reconhecendo a presença de Deus que vem ao nosso encontro. Acolhamos esta Palavra com espírito de oração. Que ela fortaleça nossa fé, renove nossa esperança e desperte em nós a vigilância própria deste tempo do Advento. Escutemos.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías *(63,16b-17.19b;64,2b-7)* – [16b]Senhor, tu és nosso Pai, nosso redentor; eterno é o teu nome. [17]Como nos deixaste andar longe de teus caminhos e endureceste nossos corações para não termos o teu temor? Por amor de teus servos, das tribos de tua herança, volta atrás. [19b]Ah! se rompesses os céus e descesses! As montanhas se desmanchariam diante de ti. [64,2b]Desceste, pois, e as montanhas se derreteram diante de ti.

[3]Nunca se ouviu dizer, nem chegou aos ouvidos de ninguém, jamais olhos viram que um Deus, exceto tu, tenha feito tanto pelos que nele esperam.

[4]Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos. Tu te irritaste, porque nós pecamos; é nos caminhos de outrora que seremos salvos.

[5]Todos nós nos tornamos imundície, e todas as nossas boas obras são como um pano sujo; murchamos todos como folhas, e nossas maldades empurram-nos como o vento. [6]Não há quem invoque teu nome, quem se levante para encontrar-se contigo; escondeste de nós tua face e nos entregaste à mercê da nossa maldade.

[7]Assim mesmo, Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos.

– *Palavra do Senhor.*

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 79 (80)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 6)

Iluminai a vossa face sobre nós, / convertei-nos, para que sejamos salvos!

2a Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos.
c Vós que sobre os querubins vos assentais, / aparecei cheio de glória e esplendor! / 3b Despertai vosso poder, ó nosso Deus / e vinde logo nos trazer a salvação!

15 Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a! / 16 Foi vossa mão direita que a plantou; / protegei-a, e ao rebento que firmastes!

18 Pousai a mão por sobre o vosso protegido, / o filho do homem que escolhestes para vós! / 19 E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios *(1,3-9)* – Irmãos: 3 Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Dou graças a Deus sempre a vosso respeito, por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus: 5 Nele fostes enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, 6 à medida que o testemunho sobre Cristo se confirmou entre vós.

7 Assim, não tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo. 8 É ele também que vos dará perseverança em vosso procedimento irrepreensível, até ao fim, até ao dia de nosso Senhor, Jesus Cristo.

9 Deus é fiel; por ele fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso.

– Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11– vol. I, p. 7)

Aleluia, aleluia! *(bis)*

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, / e a vossa salvação nos concedei!

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – Glória a vós, Senhor.

(13,33-37) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: 33 "Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. 34 É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob a responsabilidade de seus empregados, distribuindo a cada um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando.

35 Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. 36 Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo.

37 O que vos digo, digo a todos: Vigiai!".

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Professemos nossa fé dizendo juntos:

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, foi a nós que Jesus veio dizer: "Vigiai". Peçamos que a nossa oração seja uma constante vigília, pelas intenções do mundo e da Igreja, dizendo:

T – Vinde, Senhor, nos salvar.

1. Vinde, Senhor, ao encontro da vossa Igreja. Livrai-a da tentação da rotina e fazei que saiba reconhecer os novos sinais que lhe manifestais.

2. Vinde, Senhor, ao encontro dos governantes e líderes dos povos. Livrai-os da ganância e do espírito de violência, para que sejam promotores do diálogo e da paz.

3. Vinde, Senhor, ao encontro dos que perderam a esperança. Livrai-os do medo que paralisa e despertai em nós iniciativas de acolhida e amparo.

4. Vinde, Senhor, ao encontro desta assembleia, aqui congregada em vosso nome. Livrai-nos do comodismo e da indiferença e modelai nossa vida segundo a vossa Palavra.

(Preces espontâneas)

P – Deus de bondade infinita, que sem cessar vos lembrais do vosso povo e o visitais pelos vossos mensageiros, mantende-nos vigilantes na esperança da vinda do vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

P – Rezemos juntos a oração do 19º Congresso Nacional Eucarístico:

Ó Pai Eterno, vossa glória é ver vossos filhos e filhas vivos. Para isso nos destes Vosso Filho Amado. Jesus Cristo nos revelou vosso rosto de Pai misericordioso e a Vós se entregou no altar da cruz. Antes, na ceia, Ele lavou os pés dos discípulos e entregou seu Corpo e seu Sangue, no pão e no vinho em alimento, para a vida do mundo e como memorial de sua Páscoa. Hoje, como Igreja no Brasil, vivificados pelo Santo Espírito, pela Palavra e pela Eucaristia, com a companhia da Virgem Auxiliadora, vos pedimos: concedei-nos ser hóstias vivas, no mundo, para a vossa glória, para a salvação da humanidade e cuidado com toda vossa criação. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(26° Curso: 09.03; p. 18, faixa 16)

1. As nossas mãos se abrem, / mesmo na luta e na dor, / e trazem pão e vinho, / para esperar o Senhor.

Deus ama os pobres / e se fez pobre também. / Desceu à terra / e fez pousada em Belém.

2. As nossas mãos se elevam, / para, num gesto de amor, / retribuir a vida, / que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram, / na mais fraterna união. / Façamos deste mundo, / a grande "Casa do Pão!"

4. As nossas mãos sofridas, / nem sempre têm o que dar, / mas vale a própria vida / de quem prossegue a lutar.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento I-A)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

CP – Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas.

Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra.

Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino.

Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos Anjos e Santos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – *(Recitado ou cantado)*

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DA COMUNHÃO

(39º Curso: 08.10, p. 51, faixa 35)

1. As colinas vão ser abaixadas, / os caminhos vão ter mais fulgor. / O Senhor quer as vidas ornadas, / para a festa da vida e do amor.